

USO DA FOTOGRAFIA COMO MEIO DE CONSTRUÇÃO DO SABER

Autor: **Antonio F. Mabuto**

Resumo

A era da informação globalizada impõe a melhoria da qualidade do ensino, surgindo assim a necessidade de se utilizar novas metodologias e implantação de recursos multimídias, que proporcionem prazer, interesse, e despertem motivação no aprendiz. Para efectivação da pesquisa optou-se por assistência a aula na Escola Secundaria de Tete e algumas foram realizadas algumas entrevistas desestruturadas á 6 (seis) alunos com intuito de obter opiniões sobre o uso da fotografia para elaboração do cartaz. A pesquisa permitiu verificar que a realização dessa actividade de leccionação com meio auxiliar (fotografia), embora simples, pode ser fonte de inspiração para o conhecimento, pois permitiu a interacção dos estudantes e seu comprometimento com o conhecimento, tornando-os agentes activos de seu aprendizado, não deixando a aprendizagem apenas a cargo do professor criando assim as competências pessoais e sociais.

Palavras Chave: Ensino, fotografia, aprendizagem, competências

1.Introdução

O presente trabalho descreve o uso da fotografia como meio de construção do saber na comunicação visual na perspectiva de tipo de aprendizagem, desenvolvimento de capacidades/competências, interdisciplinaridade, vantagens e desvantagens. No entanto esta descrição remete-nos a um estudo do programa do ensino de Educação Visual da 8ª Classe e da disciplina de Educação Visual que na sua essência é uma disciplina prática que visa desenvolver nos alunos a destreza manual, através de diferentes técnicas de expressão, o sentido de organização de espaços físicos e pictóricos, de estética e gosto pelo belo, entre outras qualidades, como a analítico-crítico de comunicação através da IMAGEM. Tendo em conta os quatro pilares saber conhecer, saber fazer, saber ser e saber viver juntos e com os outros, o currículo, num processo de Educação Integral e Interdisciplinar, deverá garantir competências, conhecimentos, aptidões e atitudes socialmente relevantes e aproximar os programas de ensino da vida quotidiana. O programa da disciplina de Educação Visual contém varias unidades na qual pretende-se estudar a Unidade Temática 3: Comunicação o Visual. A era da

informação globalizada impõe a melhoria da qualidade

2.Referencial teórico

do ensino, surgindo assim a necessidade de se utilizar

2.2 Tipo de aprendizagem

Para OSTERMANI e CAVALCANTI (2010:22) afirmam que : A influência da multimídias, que proporcionem prazer, interesse, e teoria de Piaget no ensino é o recurso aos métodos despertem motivação no aprendiz. Dai recal-nos a activos, conferindo-se ênfase à pesquisa espontânea seguinte questão: Que competências poderão adquirir o da criança ou do adolescente através de trabalhos alunos com o uso de fotografia como meio de práticos para que os conteúdos sejam reconstruídos construção do saber na elaboração de cartaz? pelo aluno e não simplesmente transmitidos. Mas as acções e demonstrações só produzem conhecimento se estiverem integradas à argumentação do professor. Como referencial construtivista para o processo ensino-aprendizagem (OSTERMANI e CAVALCANTI -2010:22) Neste sentido com base na fotografia como meio didáctico pretende-se aplicar uma aprendizagem construtivista através de trabalhos práticos (elaboração de cartaz) mas é importante lembrar que nenhum meio didáctico pode, por mais bem elaborado que seja, garantir, por si só, a qualidade e a efectividade do processo de ensino e aprendizagem.

2.4.Vantagens do uso da fotografia.

A fotografia pode ser um instrumento eficaz, detonador da capacidade perceptiva da percepção (FERRARA, 1999) neste sentido a imagem fotográfica da aula em estudo será capaz de sensibilizar ou demonstrar quanto o observador (aluno) conhece sobre o assunto a tratar durante a tarefa. A fotografia aplicada como meio didático ela promove mudança de comportamento e atitude em relação aos problemas de comunicação visual como por exemplo: a consciencialização de desafio a pobreza, a valorização do símbolo nacional (o patriotismo), o apelo as ONG,s na intervenção da vulnerabilidade dos meninos de rua , sinalização e identificação das estradas, rua

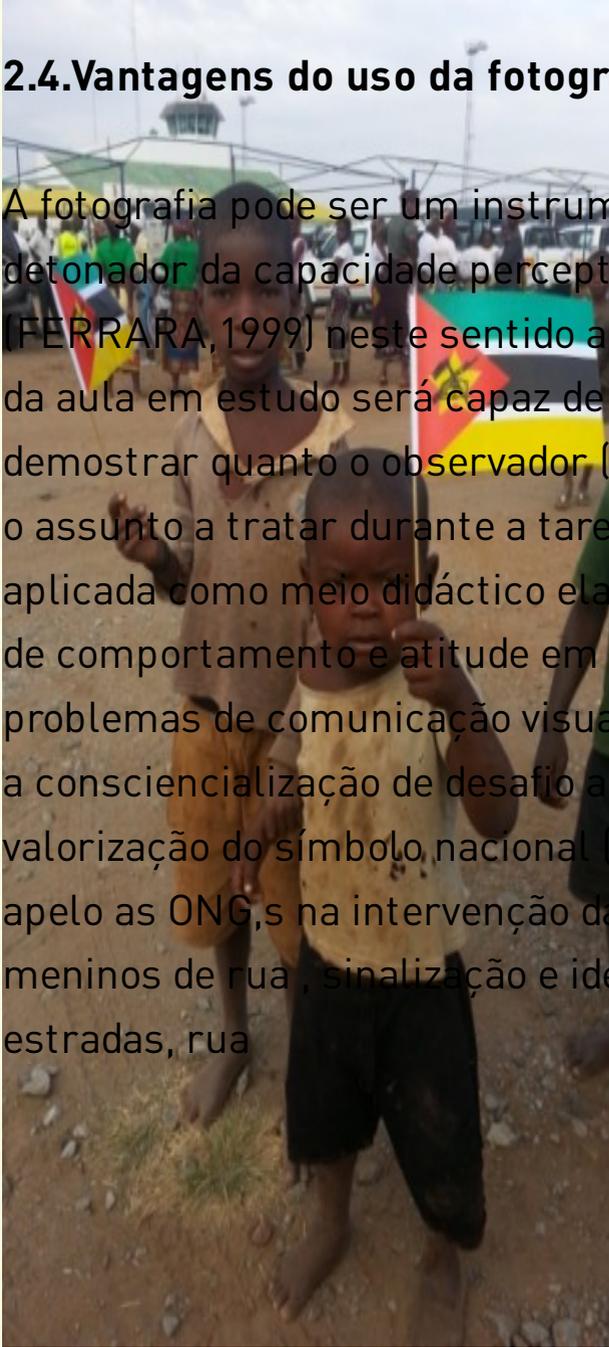


Fig 1:A fotografia que será usada como meio auxiliar de aprendizagem Fonte: O Autor

3. Metodologia

Para efectivação da pesquisa optou-se por assistência a aula simulada na Escola Secundária de Tete uma vez que coincidiu com fim do ano lectivo onde os alunos esperavam pelos resultados do 3º trimestre.

Participaram quinze (15) alunos e dois (2) professores (Educação Visual e professor de Língua Portuguesa) que foram previamente informados no dia anterior para que não faltasse a aula com o material necessário. Após a aula foram realizadas algumas entrevistas desestruturadas á 6 (seis) alunos com intuito de obter opiniões sobre o uso da fotografia para elaboração do cartaz. Os dados obtidos pelas entrevistas foram analisadas sob forma de categorias conceptuais.

4.Resultados e discussão

4.1.Aula assistida: Elaboração de cartaz Esta aula foi iniciada informando os alunos que a temática abordada seria – a elaboração de cartaz com base na fotografia - que teria uma breve componente teórica sobre o cartaz, importância tendo usado o método de elaboração conjunta e incidiria essencialmente numa componente prática em que os alunos já traziam instrumentos como a cola, tesoura, aguarelas. Como tratava-se de uma aula prática após a parte teórica o professor Evaristo Nhancule fixou a fotografia de tamanho A1 no quadro e em seguida distribuiu as cinco fotografias de tamanho A3 iguais a que estava no quadro aos grupos compostos por três (3) alunos tendo orientado como é que o trabalho seria feito. Após a orientação do trabalho os alunos iam discutindo e elaborando o cartaz em grupo sobre a imagem fotográfica onde participou também o professor de língua portuguesa na orientação de tipo de linguagem que poderiam usar (apelativa, informativa etc.)



Fig3: Possíveis recortes e colagem que serão feitos pelos alunos para a produção do cartaz através da fotografia Fonte: O autor

4.2. Análise do trabalho feitos pelos alunos

O trabalho desenvolvido na aula pelos alunos demonstraram uma grande expressividade e um certo domínio na composição do cartaz. No desenvolvimento da proposta, os alunos solicitaram muito poucas vezes a ajuda do professor, e em contrapartida, revelaram autonomia e capacidade de cooperarem com o seu grupo de trabalho. No que concerne à elaboração de cartaz, os alunos foram muitos criativos, uns mais do que outros

4.3.Resultados e discussão das entrevistas

Sob ponto de vista da percepção da fotografia e do trabalho os dados acima mostram que ela é descrita de varias maneiras. Por exemplo R.IZIDA afirma que a partir da fotografia apareceu lhe varias ideias sobre o temas que se devia propor no trabalho para elaboração d cartaz e para R.MILTON afirma que discutimos muito em grupo [...] no uso das técnicas para elaboração de cartaz. Segundo QUOOS, (2008:10) a percepção que uma pessoa tem do mundo exterior de seu olho não depende apenas do órgão da visão, mas também de suas emoções, seus motivos, experiências, suas adaptações, etc.

Os entrevistados (alunos) ao observar a fotografia ficaram motivados e interessados na explicação em relação a metodologia do trabalho feito na sala de aula. Notou-se que os alunos envolveram-se bastante durante todas as etapas da aula, algo que foi notório através da observação de como eles se comportaram ao receber a fotografia, mostrando que gostariam de fazer o melhor que pudessem.

5. Conclusão

O uso da fotografia para a elaboração do cartaz se mostrou eficiente, pois os alunos puderam se observar como agentes de seu aprendizado. Tal facto pode ser observado a partir dos relatos feitos pelos alunos sobre a fotografia exposta e distribuídas por professor para transforma-la em cartaz. Vale ressaltar que, diante do carácter educativo e lúdico, a actividade despertou o interesse dos alunos para o Ensino de comunicação visual como um dos métodos para elaboração de cartaz. A pesquisa permitiu verificar que a realização dessa actividade de leccionação com meio auxiliar (fotografia), embora simples, pode ser fonte de inspiração para o conhecimento, pois permitiu a interacção dos estudantes e seu comprometimento com o conhecimento, tornando-os agentes activos de seu aprendizado, não deixando a aprendizagem apenas a cargo do professor criando assim as competências pessoais e sociais.

6.Referencias bibliográficas

FREITAS Olga . Equipamento e materiais Didáticos. Brasília. Universidade de Brasília 2007.

FABRICIO Laura Elisa de Oliveira e CHUAPINOTTI Marina Lorensoni . A fotografia como Instrumento de Alfabetização e Comunicação Visual.(2004) FERRARA, L. D. Olhar periférico: informação, linguagem, percepção ambiental. 1. ed. São Paulo: Edusp, 1999

JOAQUIM .Fatima Andra Pereira. Fotografia em Educação Visual e Tecnologia Estratégia de ensino e aprendizagem. Relatório de Prática do Ensino supervisionado. Universidade do Algarve, 2012

OSTERMANI Fernanda e CAVALCANTI Cláudio José de Holanda. Teorias de Aprendizagem. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.2010 POMBO Olga.

Interdisciplinaridade: Conceito, problemas e perspectiva.(1972) QUOOS, S. R. C. A Importância da Percepção Visual na Aprendizagem Como Uma Visão Neuropsicopedagógica. 2008. 87f. Monografia (Especialização em Psicopedagogia). Universidade Tuiuti do Paraná, 2008. UNIVERSIDADE

PEDAGOGICA, Regulamento académico para os cursos de graduação e de Pós-Graduação, Maputo,2012

